

JEREMIAS IV.

55 COPH. Invoquei, Senhor, o teu nome des do profundo do lago.

56 COPH. Tu ouviste a minha voz: não apartes o teu ouvido dos meus soluços, e dos meus clamores.

57 COPH. Tu te chegaste no dia, em que eu te invoquei: disseste: Não temas.

58 RES. Tu, Senhor, julgaste a causa da minha alma, Redemptor da minha vida.

59 RES. Viste, Senhor, a iniquidade d'elles contra mim: julga tu a minha causa.

60 RES. Viste todo o seu furor, todos os pensamentos d'elles contra mim.

61 SIN. Ouviste, Senhor, os vituperios que me dizem, todos os designios que elles formão contra mim.

62 SIN. As palavras d'aquelles que me fazem guerra, e que maquinão contra mim todo o dia.

63 SIN. Observa-os a elles ao assentarem-se, e ao levantarem-se; eu sou a sua canção.

64 THAU. Tu, Senhor, lhes darás o pago, como merecem as obras das suas mãos.

65 THAU. Dar-lhes-has por escudo do seu coração o trabalho que lhes has de enviar.

66 THAU. Tu os perseguirás no teu furor, e tu os farás em pó, Senhor, debaixo dos ceos.

CAPITULO IV.

*Chora Jeremias novamente a desolação de Jerusalem. Anuncia as vinganças do Senhor contra a Idumea, e o restabelecimento de Sião.*

ALEPH. Como assim se escureceo o ouro, se mudou a sua côr tão bella, foram espalhadas as pedras do sanctuario pelos angulos de todas as praças?

2 BETH. Os filhos de Sião esclarecidos, e vestidos de fino ouro: como assim tem sido reputados como vasos de terra, obra de mãos d'oleiro?

3 GHIMEL. Mas até as lamias descobrirão os seus peitos, derão leite ás suas crias: a filha do meu povo fez-se cruel, como a avestruz no deserto.

4 DALETH. A lingua do que mamma pela sede ficou pegada ao seu padar: os pequeninos pedirão pão, e não havia quem lho partisse.

5 HE. Os que comião delicadamente morrerão nos caminhos: os que se nutrião entre purpuras, abraçarão o estercor.

6 VAU. É a iniquidade da filha do meu povo se fez maior, que o peccado de Sodomia, a qual foi sobvertida n'um momento, sem que mãos algumas se apodcrassem d'ella.

7 ZAIN. Os seus Nazaréos são mais alvos que a neve, mais nitidos que o leite, mais vermelhos que o antigo marfim, mais fermosos que a safira.

8 HETH. Denegrada está a face d'elles mais do que os carvões, e não são conhecidos nas praças: a sua pelle se pegou aos ossos: seccou-se, e tornou-se como hum pão.

9 TETH. Melhor lhes foi aos mortos á espada, que aos mortos de fome: pois estes padecêrão huma morte lenta pela esterilidade da terra.

10 IOD. As mãos das mulheres passivas cozêrão seus filhos: servirão-lhes de mantimento na ruina da filha do meu povo.

11 CAPH. Deo o Senhor cumprimento ao seu furor, derramou a ira da sua indignação: e ateou fogo em Sião, o qual devorou os fundamentos d'ella.

12 LAMED. Nunca tal crêrão os reis da terra, nem todos os moradores do mundo, que entraria o inimigo, e o adversario pelas portas de Jerusalem:

13 MEM. Pelos peccados dos seus prophetas, e pelas iniquidades dos seus sacerdotes, que derramarão no meio d'ella o sangue dos justos.

14 NUN. Errarão cegos nas praças, contaminarão-se de sangue: e não podendo, levantavão as extremidades das suas roupas.

15 SAMECH. Apartai-vos, immundos, lhes gritarão: retirai-vos, ide-vos, não nos toqueis: porque altercárão, e os que foram commovidos disserão entre as gentes: Não continuará d'aqui em diante a habitar entre elles.

16 THE. A face do Senhor os apartou de si, não tornará a olhar para elles: não respeitárão o rosto dos sacerdotes, nem se compadecêrão dos anciãos.

17 AIN. Quando nós ainda subsistiamos, cançarão os nossos olhos de esperar para nós hum vão soccorro, olhando nós attentos para huma gente, que nos não podia salvar.

18 SADE. Os nossos passos escorregárão, andando pelas nossas ruas, está chegado o nosso fim: os nossos dias estão cumpridos, porque chegou o nosso termo.

19 COPH. Os nossos perseguidores foram mais velozes, que as aguias do ceo: elles nos perseguirão sobre os montes, armárão-nos cilladas no deserto.

20 RES. O espirito da nossa boca, o Christo Senhor foi preso por nossos peccados: a quem dissemos: A' tua sombra viveremos entre as gentes.

21 SIN. Alegra-te, e regozija-te, ó filha d'Edom, que habitas na Terra de Hus: a ti tambem chegará o calis, tu serás delle embriagada, e serás despida.

22 THAU. Chegou ao seu termo a tua maldade, ó filha de Sião, não te tornará mais a transportar: elle visitou a tua maldade, ó filha d'Edom, descobrio os teus peccados.